

JK cumpriu o que mandava a Constituição

As primeiras idéias de interiorização da capital brasileira surgiram no Brasil Colônia. Em 1761, o Marquês de Pombal começou o debate a respeito da transferência da capital.

Juscelino, ou JK, nasceu em 12 de setembro de 1902, em Diamantina, Minas Gerais. Faleceu no dia 22 de agosto de 1976, devido a um acidente de carro, questionável por pesquisadores e amigos pessoais, na via Dutra, entre os Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Quando estava em campanha para a Presidência em Jataí, Goiás, um cidadão, Antônio Soares Neto, o **Toniquinho**, como passou a chamá-lo JK, perguntou se eleito o candidato cumpriria o mandamento constitucional que determinava a mudança da capital para o Planalto Central. Após um segundo de reflexão, ele respondeu: "Cumprirei a Constituição, farei a mudança da capital".

Antes de chegar à Presidência, Juscelino teve uma vida simples, com muito esforço. Começou a trabalhar aos oito anos de idade. Formou-se em Medicina, foi prefeito de Belo Horizonte e governador de Minas Gerais. Pisou no Planalto Central pela primeira vez em outubro de 1956.

Cassado em junho de 1964, por força do Golpe Militar, seguiu para o exílio logo depois. Esteve no Brasil duas vezes, para retornar definitivamente em 1967.